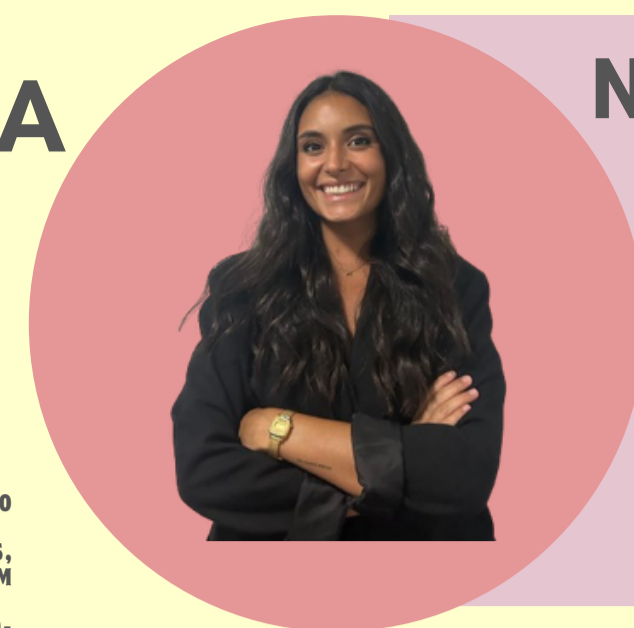


# SAÚDE ORAL COMUNITÁRIA: INTERVENÇÃO EM ODONTOGERIATRIA NO GRANDE PORTO – PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

Nº 115



MARIA INÊS AGUIAR 1) MARIA INÊS GUIMARÃES 2) MARIA JOÃO AGUIAR 1) TERESA SEQUEIRA  
3) SANDRA GAVINHA 4) AUGUSTA SILVEIRA 5)

1) MESTRADO EM MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA 2) MÉDICO DENTISTA, CÉDULA PROFISSIONAL 02384 (OMD), PHD, MSC, DOCENTE NO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA DENTÁRIA, UFP-FCS, FP-131D-FCS, RISE-HEALTH, CEISUC-CIBB INESG@UFP.EDU.PT 933401212 3) BIÓLOGA, CÉDULA PROFISSIONAL 3993 (OB), PHD, MSC, DOCENTE NO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA DENTÁRIA, UFP-FCS, FP-131D-FCS, RISE-HEALTH, CEISUC-CIBB TERESAS@UFP.EDU.PT 964317742 4) MÉDICO DENTISTA, CÉDULA PROFISSIONAL 1230 (OMD), PHD, MSC, DOCENTE NO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA DENTÁRIA, UFP-FCS, FP-131D-FCS, RISE-HEALTH SGAVINHA@UFP.EDU.PT 5) MÉDICO DENTISTA, CÉDULA PROFISSIONAL 3010 (OMD), PHD, MSC, DOCENTE NO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA DENTÁRIA, UFP-FCS, FP-131D-FCS, RISE-HEALTH, CEISUC-CIBB AUGUSTA@UFP.EDU.PT 962348571

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

## 1. INTRODUÇÃO

A relevância da pesquisa proposta baseia-se na grande necessidade de intervenção na saúde oral dos idosos. A seleção da população institucionalizada é justificada por sua crescente representatividade e fragilidade. Neste estudo apresentam-se resultados sobre higiene oral (HO) nesta população, pela importância do controlo eficaz da placa bacteriana na manutenção da saúde oral e geral, e pelo objetivo de analisar possíveis estratégias de acompanhamento por parte dos cuidadores, visando a adoção de modelos de intervenção nas instituições que atendem este grupo populacional.

## 2. MÉTODOS

Este projeto de investigação, que visa melhorar a Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde Oral e o Estado de Saúde numa população geriátrica do Grande Porto, inclui consultoria, formação e interação comunitária. Após aprovação da Comissão de Ética (FCS-PI 447/23-4), foi realizado um teste piloto no Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista, com uma amostra de homens e mulheres. Foram considerados, como critérios de inclusão: idosos com mais de 65 anos da instituição, de qualquer nacionalidade, com consentimento informado. Como critérios de exclusão: idosos não colaboradores que dificultem a recolha de dados.

## 3. RESULTADOS

O estudo inclui 21 participantes, dos quais 67% dos participantes não possuem práticas de higiene oral. Dos utilizadores de prótese dentária (n=13), 9 mantêm práticas adequadas de desinfecção das próteses, enquanto 4 utilizam próteses sem as desinfetar. Os idosos avaliados não tiveram adequado acesso a programas de prevenção, promoção e educação em saúde oral.

Isso resultou no desenvolvimento de hábitos e atitudes menos positivos em relação à saúde oral, levando à acumulação de necessidades orais que foram mal atendidas ou até mesmo negligenciadas ao longo dos anos.

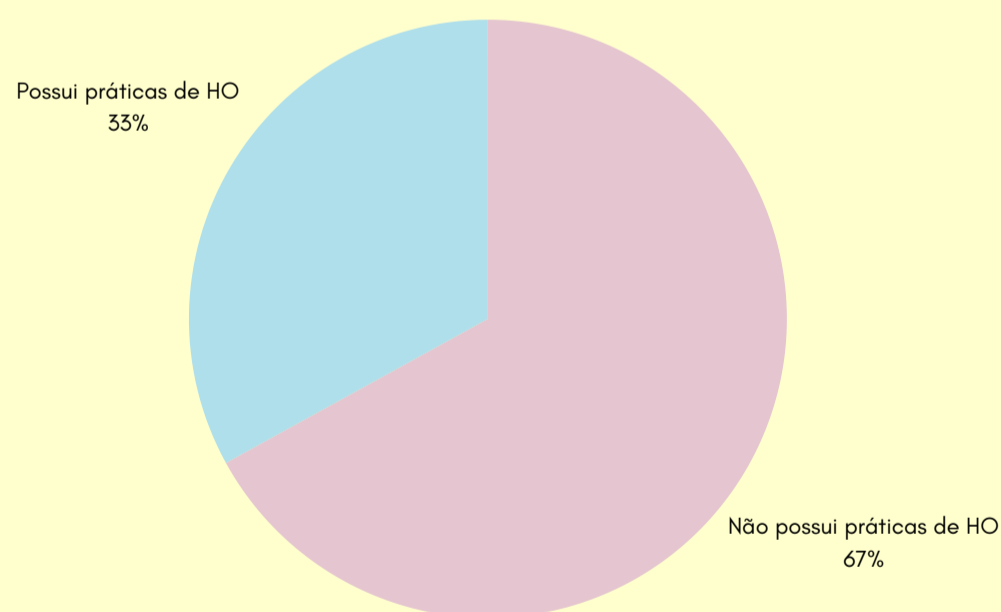


IMAGEM 1: PERCENTAGEM DE HO NO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DA BOAVISTA

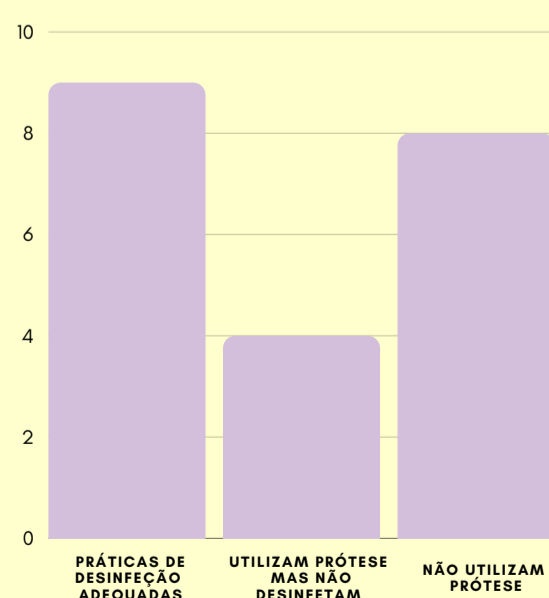


IMAGEM 2: UTILIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DAS PRÓTESES



IMAGEM 3: ESTADO DE SAÚDE ORAL DE PARTICIPANTE

## 4. CONCLUSÃO

A higiene oral do idoso dependente é prioritária, pois sua negligência afeta a saúde geral. É urgente avaliar a eficácia de instrumentos, terapias e estratégias de promoção de saúde oral. Este estudo destaca a necessidade de corrigir hábitos de higiene oral e desinfecção de próteses. A saúde oral precária, aliada a doenças crônicas, pode agravar a saúde geral, exigindo que a higiene oral seja parte da rotina de cuidados diários dos residentes dependentes.

## 5. BIBLIOGRAFIA

